

RESPOSTAS DO CAFEIEIRO À APLICAÇÃO DE FITORREGULADORES DE CRESCIMENTO

GM Reis, BCM Bordin, AJ Ribeiro, CP Ronchi.

Em condições favoráveis (climáticas, nutricionais, fitossanitárias, etc.) de cultivo de café, tem-se grãos maiores, mais pesados e de melhor qualidade. Eles podem ser classificados por peneiras, onde são medidos com base no tamanho e forma do grão. Peneira acima de nº16 são grãos que são desejáveis no mercado, possuem maior qualidade e maior valor. A classificação por peneiras permite indicar o potencial produtivo da lavoura (Lopes *et al.*, 2003), e permite maior uniformidade de grãos, quanto a coloração e presença de defeitos, o que permite uma torração mais uniforme e consequente melhor qualidade na bebida (Nasser *et al.*, 2001). Desde que o endocarpo (pergaminho) tenha se formado adequadamente, a fase de enchimento de grãos de café é primordial para o sucesso na classificação por peneiras. Nesta fase ocorre o enchimento do endosperma, onde são determinados o tamanho, peso e qualidade dos grãos. Com isso, a planta necessita de adequada disponibilidade de água e ótimas condições nutricionais, bioquímicas e fisiológicas durante a granação. Existem no mercado produtos que garantem melhoria na qualidade do fruto, através de fitorreguladores de crescimento e adubos foliares. Em geral, esses produtos, formados por fitohormônios e micronutrientes, melhoram a eficiência das plantas durante a fase de enchimento de grãos, fazendo com que as substâncias encontradas nas folhas sejam translocadas mais eficientemente aos frutos, melhorando seu peso e qualidade. Atualmente, no mercado, existe vários produtos com essa finalidade. Com isso, foi objetivo neste trabalho analisar a eficácia dos produtos KCl, Stimulate, Mover, Hakafós Top e Silexo, aplicados uma única vez na fase de enchimento de frutos, visando a um incremento na classificação de peneiras e na produtividade de lavouras de café.

A área experimental está localizada na fazenda Platô azul, em Tiros, Minas Gerais, altitude de 1050 m, pertencente à região do Alto Paranaíba-MG (Cerrado mineiro). O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Cwa, de tropical de altitude, caracterizado por temperaturas mais baixas e chuvas mais concentradas no verão. O plantio da lavoura foi realizado em 1998 e passou por uma poda drástica (decote baixo) a 1,10 m, em julho de 2013, conferindo a terceira colheita após a poda, em 2017. A lavoura é constituída por plantas *Coffea arabica* cv. Catuaí amarelo IAC 62, com 2,5 metros de altura, plantadas em renque (5.000 plantas por hectare), com espaçamento de 4,0 x 0,5 m.

O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados, totalizando quatro blocos, seis tratamentos, com parcelas de 12 plantas em cada parcela, sendo as oito centrais, úteis para avaliações. Os produtos KCl, Hakafós Top, Silexo, Mover e Stimulate foram diluídos em 500 L de calda por hectare. A aplicação foi realizada com o auxílio de uma bomba costal modelo jacto PJH20, em 6 março de 2017. A florada aconteceu nos dias 13, 14, 18 e 19 de outubro de 2016.

Em julho de 2017 foi feita a colheita dos frutos nas plantas úteis da parcela. Após derriça no pano e abanação, quantificou-se o volume de café maduro de cada amostra. O café colhido foi seco em terreiro asfaltado. Após medição do peso e volume de café em coco, foi retirada uma amostra de 1,0 L de café em coco para beneficiamento e estimativa da produção de café beneficiado por planta, e, em seguida, da produtividade de cada tratamento. Uma amostra de 300 g do café beneficiado foi submetida à análise física, para classificação dos grãos em peneiras, conforme normas da Classificação Oficial Brasileira (COB).

Os dados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F, a 5% de probabilidade. As comparações dos tratamentos foram feitas dentro de cada tipo de peneira.

Resultados e conclusão

A lavoura apresentou relativamente uma alta produção, contudo, não foi verificada diferença significativa na produtividade entre os tratamentos (Figura 1). Também não se observaram efeito dos tratamentos sobre nenhuma classe de peneira. Vários fatores influenciam na alocação e partição de assimilados para os diferentes órgãos da planta (Marengo e Lopes, 2005). Na fase reprodutiva, os frutos constituem um forte dreno em relação aos outros órgãos. De acordo com Matiello *et al* (2002), produções de frutos em grande escala competem com tamanho de frutos. Segundo Matiello, os produtos formados na fotossíntese possuem maior interferência no enchimento de grãos quando comparados à nutrição mineral. As condições climáticas, nutricionais e fitossanitárias adequadas da lavoura durante a granação (e após a aplicação dos tratamentos), associadas à uma única e talvez tardia aplicação dos produtos, podem explicar a ausência de efeitos dos tratamentos tanto sobre as peneiras quanto sobre a produtividade.

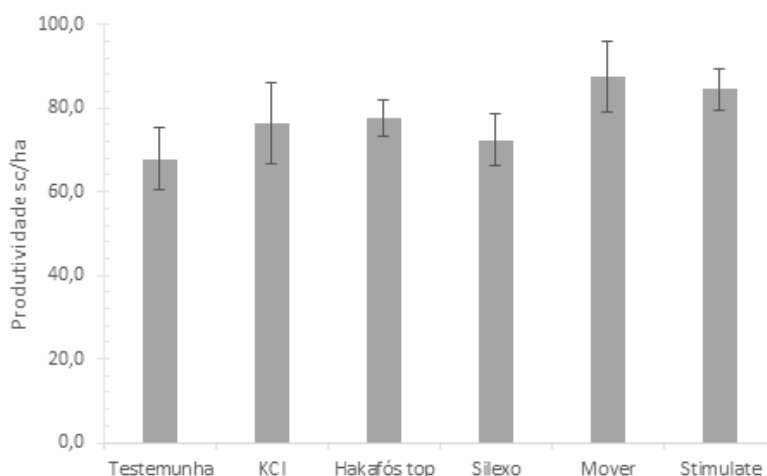


Figura 1. Produtividade do cafeeiro em função dos tratamentos. As barras referem-se às médias \pm erro padrão da média ($n=4$). Nas condições em que foram testados, os produtos acima mencionados não afetaram a produtividade do cafeeiro, nem alteração a classificação das peneiras.

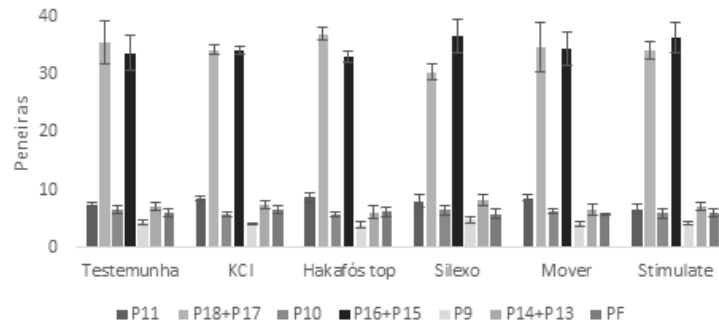


Figura 2 Classificação por peneiras em função dos tratamentos. As barras referem-se às médias \pm erro padrão da média ($n=4$). Para cada tipo de peneira, não foi verificada diferença significativa entre os tratamentos, pelo teste F , ao nível de 5% de probabilidade.